



**PREFEITURA DE**  
**SÃO PAULO**  
EDUCAÇÃO

I Seminário de Professores  
Orientadores de Educação Integral (POEIs)  
na perspectiva da Cidade Educadora

Renan Macedo  
Professor de História e POEI  
EMEFM Rubens Paiva



**PREFEITURA DE**  
**SÃO PAULO**  
EDUCAÇÃO

Assim, retorna-se à participação realmente ativa do aluno na escola, que só pode existir se a escola for ligada à vida.

Antonio Gramsci

ARROYO, Miguel Gonzales. O direito ao tempo de escola. **Cadernos de pesquisa**, São Paulo, n. 65, p. 3-10, 1988.

CAVALIERE, Ana Maria Villela. Educação integral: uma nova identidade para a escola brasileira. **Educação e Sociedade**, v. 23, n. 81, p. 247-270, 2002.

GADOTTI, Moacir. **Educação Integral no Brasil**: inovações em processo. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009. **Educação Cidadã**, v. 4, 2008.

MOLL, Jaqueline [et al]. **Caminhos da educação integral no Brasil**: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.

MOLL, Jaqueline. **Educação integral**: texto referência para o debate nacional. Brasília: MEC, Secad, 2009.

PARO, Vitor Henrique. **Escola de tempo integral**: desafio para o ensino público. Cortez, 1988.

BRASIL. **Portaria Normativa Interministerial nº- 17, de 24 de abril de 2007**. Institui o Programa Mais Educação, que visa fomentar a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio do apoio a atividades sócio-educativas no contraturno escolar, 2007.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. **São Paulo Integral**: ampliando e construindo novos caminhos pedagógicos. – São Paulo : SME, 2015. 42p.

SENADO FEDERAL. Avaliação de Políticas Públicas(Resolução nº 44, de 2013). **Educação Integral** (Programa Mais Educação) - Brasília: Comissão de educação, cultura e esporte, 2015.

Em geral, educação integral significa uma ação educacional que envolve dimensões variadas e abrangentes da formação dos indivíduos.

(GABRIEL; CAVALIERE, 2012)

[...] as propostas de educação em tempo integral são anteriores às propostas de escolarização universal  
(ARROYO, 1988)

A escola privada das classes médias e ricas já é de tempo integral. Pode-se dizer que o aluno da escola privada dispõe de um 'contraturno', com aulas complementares de esporte, lazer, reforço em línguas estrangeiras, balé, judô, etc.

(GADOTTI, 2008)

## LDB 1996

Art. 34º. § 2º. O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino (BRASIL, Lei 9.394, 20 de Dezembro de 1996).

**“No Brasil existem diversas experiências que revelam uma diversidade na operacionalização da Educação Integral  
(MOOL, 2004)**

Art. 87º. § 5º. Serão conjugados todos os esforços objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral (*Idem, ibidem*).

- Portaria Interministerial nº 17/2007, tendo como signatários os Ministérios da Educação, Cultura, Esporte e Desenvolvimento Social
- Política pública indutora de Educação Integral



MOLL, Jaqueline. Caminhos para elaborar uma proposta de educação integral em jornada ampliada. **Brasília-DF: SEB/MEC, 2011.**



O Professor Comunitário

Professores Orientadores de  
Educação Integral

“O Educador Comunitário tem o papel de criar **pontes** entre a escola e a comunidade e construir **redes** de relações entre esses dois universos, atuando junto a grupos internos (grêmios, conselhos escolares, alunos, familiares, professores e direção) e externos (empresas, órgão públicos, organizações da sociedade civil e cidadãos). Seu principal desafio é mobilizar esses atores, colocá-los em contato e facilitar a interatividade entre eles, para que possam trabalhar conjuntamente com vistas a identificar e promover novas oportunidades de aprendizagem”. (p. 32)

CIDADE ESCOLA APRENDIZ. Bairro-Escola Passo-a-passo. Disponível em:  
[www.cidadeescolaaprendiz.org.br/wp-content/uploads/2014/03/Bairro-escola\\_passo-a-passo.pdf](http://www.cidadeescolaaprendiz.org.br/wp-content/uploads/2014/03/Bairro-escola_passo-a-passo.pdf).

Acesso em 19 de abril de 2016

“Preconiza-se, para essa nova modalidade de trabalhador docente, desempenhar funções tais como articuladores entre a escola e a família; realizar visitas na comunidade; envolver as famílias, o bairro e a cidade na escola.”

COELHO, J.S. O professor comunitário. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM

“Por meio do mapeamento das oportunidades educativas dos territórios, o professor comunitário estabelece parcerias capazes de alavancar a participação comunitária na escola. ‘Ele aprofunda o diálogo e dá significado às atividades complementares [extraclasse] de forma integrada, garantindo conexão entre todo o aprendizado no âmbito da escola’.”

PORTAL APRENDIZ. Professor comunitário amplia relação da escola com a cidade. Disponível em: <http://portal.aprendiz.uol.com.br/arquivo/2013/05/02/professor-comunitario-amplia-relacao-da-escola-com-a-cidade/>. Acesso em 19 de abril de 2016.

“A ideia é que esse professor seja um intermediador de conflitos - coisa abundante na escola -, atue para envolver a família e a comunidade. Um de seus papéis seria visitar as famílias, a exemplo do que ocorre (e com ótimos resultados) em Taboão da Serra. Já se podem encontrar professores comunitários em áreas conflagradas do Rio, como a Cidade de Deus, onde a matrícula escolar cresceu 30% nos últimos 12 meses. E o assassinato caiu mais de 90%.”

DIMENSTEIN, Gilberto. Um professor contra a violência. Folha de São Paulo Online, 22 nov. 2009. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/folha/pensata/gilbertodimenstein/ult508u669944.shtml>.

Particpei de outros projetos com esta perspectiva e sempre esbarrávamos na mesma questão: desenvolver uma tecnologia, uma metodologia, um roteiro que derrubasse os muros da escola possibilitando assim que o aluno se conectasse com mundo no seu processo de aprendizagem. Mas, a questão principal da educação integral, não é a metodologia, e sim, como enxergamos a vida e a vivemos. Jaqueline Moll afirma ainda “Estamos falando de uma mudança de paradigma, de uma nova forma de pensar nossas relações sociais, pressupondo horizontalidade nos processos educativos, valorização dos saberes comunitários no currículo e uma efetiva ação intersetorial para garantir os direitos sociais dos indivíduos”.

SAMPAIO, Zelito. Qual é o papel do educador comunitário na perspectiva da EI. Centro de Referência em Educação Integral, 18 dez 2013. Disponível em: <http://educacaointegral.org.br/metodologias/qual-o-papel-do-educador-comunitario-na-perspectiva-da-educacao-integral/>.

# Sobre as atribuições...

**SECRETARIA ESTUDUAL DE MINAS GERAIS RESOLUÇÃO SEE Nº 2836, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2015**

- ▶ Deverá dedicar seu tempo na organização das Ações da Educação Integral e no auxílio aos professores na elaboração/execução das atividades educativas;
- ▶ deverá participar das reuniões com os pais;
- ▶ articular as visitas aos espaços externos à escola;
- ▶ promover a integração entre o Ensino Regular e as Ações de Educação Integral;
- ▶ elaborar relatórios, atender as demandas da escola no que tange a Educação Integral, demandas da Superintendência Regional de Ensino - SRE e da SEE/MG.

## DECRETO SME/SP Nº 47.050, DE 9 DE MARÇO DE 2006

Regulamenta a Lei nº 14.093, de 29 de novembro de 2005, que institui, no Município de São Paulo, o Programa Educação Comunitária.

Art. 6º. Competirá ao Educador Comunitário o desempenho das seguintes atividades, dentre outras:

- ▶ IV - promover atividades complementares que auxiliem no desenvolvimento da leitura e escrita;
- ▶ V - buscar parcerias e espaços locais para o desenvolvimento de ações formadoras, a fim de acolher os alunos e ampliar as possibilidades educativas em decorrência dessa cooperação;
- ▶ VII - incentivar e acompanhar a participação da comunidade nos Conselhos de Escola, em outros mecanismos de participação popular existentes e em atividades populares desenvolvidas no ambiente escolar ou no seu entorno;
- ▶ VIII - auxiliar na organização das Associações de Pais e Mestres, Grêmios Estudantis e outros órgãos auxiliares da escola;
- ▶ XI - organizar e implementar juntamente com a equipe técnica (Diretor de Escola, Assistente de Diretor de Escola e Coordenador Pedagógico) as atividades extra-escolares, bem como as de fins de semana;
- ▶ XII - estabelecer contatos com órgãos públicos e entidades não-governamentais com vistas a enriquecer as experiências de aprendizagem;
- ▶ XIV - promover condições para a atuação de agentes recreativos, estudantes de nível superior e oficineiros devidamente credenciados na Secretaria Municipal de Educação;
- ▶ XV - organizar e acompanhar passeios culturais voltados ao desenvolvimento de ações educativas e culturais fora do ambiente escolar;
- ▶ XVI - articular e implementar, na comunidade escolar, ações educativas que visem a promoção da saúde, dentro do Programa "Escola Promotora de Saúde";

PORTARIA Nº 2.761, DE 30 DE ABRIL DE 2014. - DISPÕE SOBRE A ADEÇÃO DAS UNIDADES EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO AOS PROGRAMAS EDUCACIONAIS DE ÂMBITO FEDERAL

Art. 9º - Compete ao “Professor Orientador de Educação Integral - POEI”:

- ▶ I - articular as atividades propostas pelo Programa “Mais Educação” de âmbito federal com o Projeto Político-Pedagógico da Escola e as diretrizes do “Programa de Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da Rede Municipal de Ensino de São Paulo- Mais Educação São Paulo”;
- ▶ II - buscar parcerias que promovam a utilização de espaços educativos existentes no seu entorno;
- ▶ III - organizar e implementar, juntamente com os demais professores e a equipe gestora, as atividades a serem desenvolvidas durante a ampliação do tempo de permanência do educando;
- ▶ IV - estabelecer contatos com órgãos públicos e entidades não governamentais com vistas ao enriquecimento das experiências de aprendizagem;
- ▶ V - organizar e coordenar a agenda semanal das atividades da Unidade Educacional;
- ▶ VI - promover condições para a atuação dos professores, monitores e bolsistas;
- ▶ VII - organizar e acompanhar o desenvolvimento das atividades educacionais, culturais, esportivas ou sociais voltadas ao desenvolvimento de ações educativas fora do ambiente escolar;
- ▶ VIII - articular e implementar ações educativas que favoreçam o desenvolvimento do Programa;
- ▶ IX - propor ações que auxiliem na melhoria do convívio escolar;
- ▶ X - auxiliar na implantação de uma política de integração dos órgãos públicos.

PORTARIA Nº 7.464, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2015 - Institui o Programa “São Paulo integral” nas Escolas Municipais

Art. 20 - Compete ao “Professor Orientador de Educação Integral - POEI”:

- ▶ I - articular as atividades propostas pelo Programa “São Paulo Integral” com o Projeto Político-Pedagógico da Unidade Educacional e as diretrizes do “Programa de Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da Rede Municipal de Ensino de São Paulo-Mais Educação São Paulo”;
- ▶ II - buscar parcerias que promovam a utilização de espaços educativos existentes no seu entorno;
- ▶ III - promover a intersetorialidade com vistas a potencializar as experiências de aprendizagem possíveis no território educativo;
- ▶ IV - organizar e acompanhar o desenvolvimento das diferentes experiências/vivências/ itinerários de aprendizagem na perspectiva da integralidade e integração das atividades educacionais, culturais, esportivas e sociais, promovidas na Unidade Educacional e em outros espaços educativos;
- ▶ V - articular e implementar ações educativas que favoreçam o desenvolvimento do Programa “São Paulo Integral”;
- ▶ VI - propor ações que promovam a circulação dos educandos pelos “Territórios do Saber” e a ambiência no convívio escolar;
- ▶ VII - auxiliar na implantação de uma política intersetorial e intersecretarial entre os setores e Secretarias dos diferentes órgãos públicos.

# EMEFM RUBENS PAIVA



Alunos da EME... <http://portal.ame.prefe...> COMPARTILHAR

## Alunos da EMEFM Rubens Paiva vão ao Parque Estadual da Cantareira

Projeto interdisciplinar mostrou aos estudantes o efeito das intervenções humanas no ambiente natural



Em abril deste ano, a Escola Municipal do Ensino Fundamental e Médio (EMEFM) Rubens Paiva levou os alunos do sexto ano ao Parque Estadual da Cantareira. A visita teve o intuito de mostrar aos alunos um ambiente



# MAIS EDUCAÇÃO / 2015 - FUTSAL



# MAIS EDUCAÇÃO/2015 -FUTSAL





# MAIS EDUCAÇÃO/2015

## Teatro com Hip Hop



“A ampliação do tempo, por si só, não garante um projeto educativo; é preciso analisar como esse tempo está sendo utilizado, que práticas estão sendo desenvolvidas, que relações educativas estão sendo estabelecidas”.

LEITE, Lúcia Helena Alvarez. Educação Integral, territórios educativos e cidadania: aprendendo com as experiências de ampliação da jornada escolar em Belo Horizonte e Santarém. *Educar em Revista*, n. 45, 2012

“Uma forma de perder seu significado político será limitar-nos a oferecer mais tempo da mesma escola, ou mais um turno - turno extra - ou mais educação do mesmo tipo de educação. Uma dose para garantir a visão tradicional do direito à escolarização. (...) mais uma dose do mesmo será insuportável.”

ARROYO, Miguel G. O direito a tempos-espços de um justo e digno viver. *Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos*. Porto Alegre: Penso, p. 33-45, 2012.

“Contudo, gostaria de dizer que a implantação de um projeto de *educação integral* precisa responder a **muitas perguntas**, para que vá se aperfeiçoando e tenha êxito, e para que contribua com o que é específico da escola: a aprendizagem. Por isso, a primeira pergunta que costumo fazer é esta:

O que o seu programa de educação integral está fazendo para melhorar a aprendizagem dos alunos? E, como ao direito do aluno corresponde um outro direito que é o direito do professor de ter condições de ensinar e aprender, continuo perguntando:

O que o seu programa de educação integral está fazendo em relação à formação continuada do(a) professor(a)? Isso tem tudo a ver com o *referencial teórico* do programa.

Como se está articulando a educação não formal com a educação formal com o projeto político-pedagógico da escola? Como o que se aprende na rua é tratado pelos professores na sala de aula?

Como os professores assumem a educação integral?”

▶ **OBRIGADO!**